

Tipografia Camões – tempos difíceis

Em 1946 - 48 passava-se o período do fim da 2.^a Grande Guerra em que a escassez de produtos alimentares, e não só proporcionaram, aos mais astutos, negócios pouco lícitos.

Para minorar as habilidades desonestas do mercado negro foi instituído o sistema de racionamento por senhas, que eram atribuídas às famílias. Foi tempo de fome para uns e abundância para outros.

A Comissão Reguladora do concelho da Póvoa de Varzim era administrada pelo Senhor Tenente Mota que tinha como seu colaborador o Senhor Amândio Silva.

A que propósito aparece aqui a Tipografia Camões? É fácil.

Foi aberto concurso para fornecimento dos impressos (centenas de milhar de senhas) que depois de numeradas seriam distribuídas pelas famílias do concelho. A Camões ganhou um dos concursos e pôs mãos à obra.

O trabalho não era fácil porque a sua impressão era feita em papel *affiche*, o papel mais fino e acetinado de uma face que lhe atribuída a necessária resistência. Este trabalho era impresso em formato A4 em planos de dezasseis senhas. Foi trabalho para muito tempo e parecia nunca mais acabar.

As folhas impressas na máquina manual e movida a pedal iam fazendo enormes volumes que eram numerados e transportadas para a Comissão Reguladora, que funcionava na rua Santos Minho (traseiras da Ourivesaria Tavares). A numeração era um trabalho demorado e para resolver essa dificuldade a minha mãe levantava-se para ir à missa das seis horas e eu das seis às oito agarrava-me ao numerador até à hora da escola. De tarde, na volta da escola, já minha mãe tinha reatado a tarefa que eu continuava pela noite dentro.

Havia grandes volumes de impressos de outra tipografia que não foram numerados e os funcionários da Comissão Reguladora já sonhavam com senhas e numerador, não dando saída ao trabalho.

O Senhor Amândio Silva não podia com a insatisfação das famílias, que faziam fila até ao Teatro Garrett, para adquirirem as senhas que lhes eram destinadas.

Foi nesse momento que o Senhor Amândio Silva propôs ao meu pai que eu fosse para a secção numerar com os funcionários para se conseguir rendimento. Não resultou.

Sentindo-se prejudicado aceitei com a condição de me pagarem um preço por milheiro. Resultou: fiquei quase só e consegui levar até ao fim a minha tão desgastante tarefa que me afectou o pulmão direito, que tive de tratar.

Lembro-me que fui o primeiro cliente para o aparelho de Radioscopia do Dr. Américo Graça.

No fim desta odisséia, o meu pai pôs-me nas mãos uma jóia que me mandou colocar ao pescoço de minha mãe.

Albino Maio Baptista de Lima